

Infeciologia | Caso Clínico

EP-208 - (1JDP-10144) - MAU CONTROLO DE UMA PATOLOGIA COMUM - UMA MANIFESTAÇÃO NEUROLÓGICA

Joana Filipe Ribeiro¹; Íris Santos Silva¹; João Virtuoso¹; Catarina Macedo Francisco¹; Pedro Fernandes¹

1 - Serviço de Pediatria do Hospital Sousa Martins - Unidade Local de Saúde da Guarda

Introdução / Descrição do Caso

As crises epiléticas podem ter etiologia genética, metabólica ou estrutural, que inclui as causas traumáticas e infecciosas, e etiologia desconhecida.

Adolescente, 13 anos, sexo feminino, trazida ao SU por crise convulsiva tónico-clónica generalizada com duração de 5 minutos, associado a febre com 24 horas de evolução e cefaleia frontal desde há 2 semanas. Antecedentes pessoais de rinossinusite alérgica mal controlada, sem antecedentes familiares de relevo. Na admissão, apresentava-se hemodinamicamente estável, agitada e pouco colaborante (ECG 12), orofaringe com exsudado amigdalino bilateral e hiperemia timpânica à otoscopia. O estudo analítico revelou leucocitose (35000/ μ L, com neutrofilia) e PCR elevada (16,4 mg/dl). A TC-CE com contraste relatou polissinusite aguda (seios maxilares, esfenoidal, etmoidal e frontais) associada a coleções extra-axiais, sugestivas de empiema, em localizações para-facial e fronto-parietal esquerdas, hipodensas com captação anelar de contraste, efeito de massa local e desvio contralateral das estruturas da linha média em 4,5 mm. Tendo em conta os achados, iniciou antibioterapia EV (Ceftriaxone e Vancomicina) e anti-edematosos EV (Manitol e Dexametasona). Foi transferida para o hospital nível 3 de referência pela possibilidade de deterioração clínica.

Comentários / Conclusões

A rinossinusite aguda bacteriana é uma patologia comum em idade pediátrica, surgindo como complicação de infeções víricas respiratórias superiores ou de rinossinusite alérgica mal controlada. Pode originar graves complicações orbitais e, apesar de menos comuns, complicações intracranianas. Assim, é crucial o diagnóstico atempado para instituição de terapêutica precoce, bem como o controlo das doenças predisponentes, evitando as complicações apresentadas.

Palavras-chave : Rinossinusite, Crise Epilética, Abscesso